

## Percepção & Avaliação Interna do Curso de Administração (2021), UNIR, Cacoal-RO (Brasil)<sup>1</sup>

ANGELA DE CASTRO CORREIA GOMES  
DIOGO GONZAGA TORRES NETO  
GERALDO LUIZ FRANCISCO DA SILVA  
NAIARA MEIRELES DE SOUZA  
VALDINEI LEONES DE SOUZA

Professores e pesquisadores do Núcleo Docente Estruturante – NDE  
Departamento Acadêmico de Administração – DAA/UNIR  
Campus Prof. Francisco Gonçalves Quiles  
Cacoal, Estado de Rondônia. Brasil

### Resumo

*O presente artigo trata-se de um relatório oriundo do seminário de avaliação interna ocorrido em dezembro de 2021. Na ocasião houve uma coleta de dados acerca do evento e apresentaram-se os dados e percepção discente por ocasião do retorno as atividades na modalidade remota em pleno cenário pandêmico de 2021. A amostragem quantitativa não foi satisfatória tanto da esfera discente quanto a docente, os dados, segundo aqueles que os preencheram, demonstram uma dissociação da realidade e refletiu qualitativamente aspectos da demora do retorno as atividades e a insatisfação do ensino remoto emergencial. O seminário obteve mais uma amostragem de mais pessoas respondentes que o total da amostragem do próprio relatório de avaliação interna. Observa-se, no entanto que há necessidade de melhorias no aspecto da comunicação e acompanhamento das avaliações formadoras de indicadores de qualidade em virtude da falta de desconhecimento discente e docente detectadas no evento.*

**Palavras-Chave:** Relatório, Seminário, CPAV.

### INTRODUÇÃO

O seminário concernente à apresentação e discussão da avaliação interna, ocorrida em 2021, foi conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do

---

<sup>1</sup> Elaborado e Publicado originalmente pelo Núcleo Docente Estruturante do curso de Administração – UNIR Cacoal-RO junto a CPAV Cacoal sob o título de “ Relatório da Avaliação Interna do Departamento Acadêmico de Administração (2021).”

Angela de Castro Correia Gomes, Diogo Gonzaga Torres Neto, Geraldo Luiz Francisco da Silva, Naiara Meireles de Souza, Valdinei Leones de Souza– **Percepção & Avaliação Interna do Curso de Administração (2021), UNIR, Cacoal-RO (Brasil)**

---

Departamento Acadêmico de Administração (DAA). O evento foi realizado no dia 23 de dezembro de 2021 a partir das 19h30, via plataforma de mídias digitais: Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=XQFQ8gLhTK8>) e Google Meet (<meet.google.com/otk-aaoy-dwe>) com ampla divulgação para a comunidade acadêmica do curso (e-mail, WhatsApp e redes sociais do DAA).

Participaram deste seminário os membros do NDE: coordenador Prof. Dr. Diogo Gonzaga Torres Neto, Prof<sup>a</sup> Dra. Angela de Castro Correia Gomes, Prof. Me. Geraldo Luiz Francisco da Silva, Prof<sup>a</sup> Dra. Naiara Meireles de Souza; o chefe de departamento, Prof. Me. Valdinei Leones de Souza; a técnica Jéssica Bispo Blasques; acadêmicos do curso; os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPAv) de Cacoal; e demais professores do Departamento Acadêmico de Administração. No total, houve no evento a participação de 111 (cento e onze) pessoas, sendo 100 (cem) através do Google Meet e 11 (onze) através do Youtube. Na oportunidade foram apresentados os resultados da avaliação interna realizada em 2021 pela CPAv, as ações realizadas pelos professores, técnicos, chefe de departamento do curso, juntamente com o NDE do curso e direção do campus.

Após a apresentação das 03 (três dimensões), foi aberta a sessão de perguntas e respostas aos participantes do evento e disponibilizado um formulário online para coleta de questionamento e dados sobre a apresentação do seminário. Foram coletados 73 (setenta e três) registros no formulário online, onde os resultados foram compilados, filtrados e transformados em gráficos ou transcritos na íntegra e posteriormente analisados e disponibilizados em relatório complementar a este documento.

Assim, compendiando, este relatório é produto dos dados coletados na avaliação interna do curso realizado pela CPAv no período de 5 de julho a 6 de agosto de 2021 e do seminário realizado em 23 de dezembro de 2021 conduzido pelos membros do NDE do Curso de Administração, com a presença da CPAv local.

## **1 APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO CPA DO CURSO**

A apresentação dos dados envolve a Dimensão Normativa e Didático-Pedagógica e a Dimensão Infraestrutura e Gestão, na visão dos docentes, discentes e técnicos do DAA. Optou-se por essas duas dimensões, considerando as questões do instrumento aplicado pela CPAv, sendo que as duas dimensões já contemplam a dimensão docente.

### **1.1 Dimensão Normativa e Didático-Pedagógica**

A questão que trata da “Articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)”, “avaliação do curso” e “as atividades de avaliação

pedagógica” teve como pontos/questões de avaliação no instrumento de pesquisa da CPAV:

Q1 - Informe o quanto você considera Curso avaliado articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIR;

Q2 - Informe o quanto você considera o Curso articulado com o Projeto Pedagógico Institucional (Dentro do PDI);

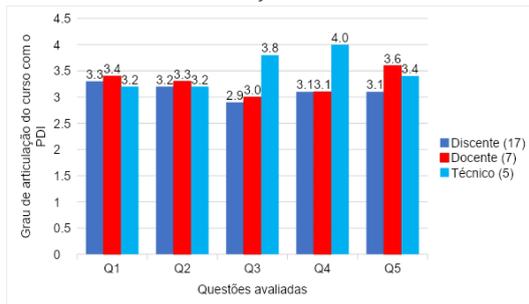
Q3 - Informe o quanto você considera que (ou estudantes ou professores ou técnicos) do Curso avaliado estão articulados com as atividades de avaliação institucional;

Q4 - Informe o quanto você considera que (ou estudantes ou professores ou técnicos, conforme o respondente) do curso avaliado estão articulados com as atividades de avaliação do curso;

Q5 - Informe o quanto você considera que (ou estudantes ou professores ou técnicos) do curso estão articulados com as atividades de avaliação pedagógica (aulas e atividades de aprendizagem).

Para cada questão foi solicitado que fizessem uma avaliação do grau de articulação: 5 (muito bem articulado), 4 (bem articulado), 3 (pouco articulado), 2 desconheço a articulação), e 1 (não sei responder). As respostas estão no gráfico 1 a seguir.

**Gráfico 1: Articulação do curso com o PDI**



Fonte: elaborada pelo NDE com dados da CPAV (2021)

Os dados do gráfico 1 indicam que Q3 e Q4 têm o pessoal técnico se considerando mais articulado com as atividades de avaliação tanto institucional como do curso. Os docentes se sobressaíram, ligeiramente, em Q5, com pontuação mais expressiva de que estão articulados com as atividades de avaliação pedagógica (aulas e atividades de aprendizagem). As demais respostas ficaram próximas em termos de avaliação. Salienta-se que a maioria dos graus ficou ligeiramente acima de 3 (pouco articulado), indicando que o curso pode trabalhar mais aspectos do PDI junto ao público respondente.

Acerca do grau de conhecimento sobre as normas e procedimentos internos (especificamente relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Atividades Práticas de Formação, Estágios Supervisionados e Profissional), foram elencados 4 pontos/questões (Q6 a Q9) para avaliação pelo aluno, conforme a seguir:

Q6 - Identifique o quanto você se sente informado sobre as normas e procedimentos para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

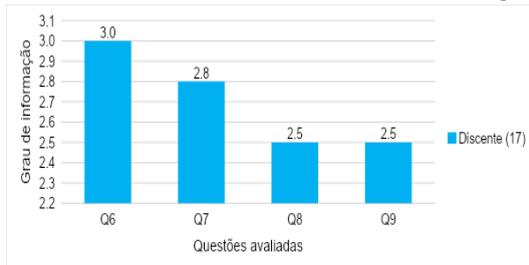
Q7 - Identifique o quanto você se sente informado sobre as normas e procedimentos para a realização das atividades práticas de formação relacionadas ao Curso;

Q8 - Identifique o quanto você se sente informado sobre as normas para realização de estágio supervisionado relacionados ao curso;

Q9 - Identifique o quanto você se sente informado sobre as normas para realização de estágio profissional relacionadas ao Curso.

O grau de informação sobre cada questão teve como quesitos: 5 (Muito bem-informado), 4 (bem-informado), 3 (pouco informado), 2 (desconheço a informação), e 1 (não sei responder).

**Gráfico 2:** Grau de conhecimento do aluno com as normas e procedimentos



Fonte: elaborada pelo NDE com dados da CPAv (2021)

O grau máximo 3 (pouco informado) acerca do TCC, nessa questão exclusiva aos alunos, pode mesmo supor que falta mais empenho dos mesmos em ter acesso ao Manual, vez que tanto o referente ao Projeto como o que tratam do Artigo de Conclusão de Curso (ACC) estão disponibilizados no site do Departamento

(<https://depadmcacoal.unir.br/uploads/99527166/Regimento%20TCC.pdf>).

Maiores detalhes sobre os conteúdos dos manuais também são destacados em disciplinas próprias contidas na Matriz Curricular do Curso (Projeto de Pesquisa e Seminário Integrado).

As demais normas e procedimentos internos (como Regulamento das Atividades Complementares e Regimentos e Manuais do Estágio) também se

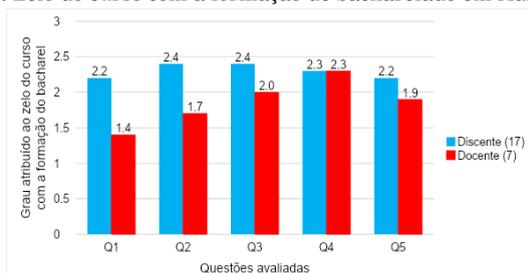
encontram disponíveis no site do DAA para consulta pública (<https://depadmcacoal.unir.br/homepage>).

Na questão central que trata do “Zelo do curso com a formação de bacharelado em Administração”, os tópicos avaliados pelos respondentes foram:

- Q1 - Adequação da carga horária dos componentes curriculares;
- Q2 - Abrangência da disciplina em relação à necessidade de aprofundamento;
- Q3 - Coerência dos conteúdos em relação à demanda da formação profissional;
- Q4 - Diversificação dos conteúdos em relação à atualidade temática que são exigidos;
- Q5 - Importância dos conteúdos em razão da formação profissional pretendida.

Para expressarem a opinião sobre os tópicos da questão central, os quesitos consistiram em: 5 (muito bem desenvolvida essa atividade), 4 (bem desenvolvida essa atividade), 3 (pouco desenvolvida essa atividade), 2 (desconheço como essa atividade se desenvolve), e 1 (não sei responder sobre essa atividade).

**Gráfico 3:** Zelo do curso com a formação de bacharelado em Administração



Fonte: elaborada pelo NDE com dados da CPAV (2021)

Todas as respostas demonstradas no gráfico 3 indicam um desconhecimento dos respondentes sobre como essa atividade se desenvolve, uma vez que as respostas ficaram próximas da pontuação 2. Sugere-se, nesse quesito, que haja amplo debate acerca da carga horária e dos conteúdos trabalhados com o público respondente. Que sejam esclarecidos, particularmente para o aluno, a origem da carga horária, o porquê dos conteúdos, principalmente na correlação diretrizes curriculares nacionais para o curso.

Especificamente quanto ao corpo docente, acredita-se que possa ter ocorrido equívoco na identificação das respostas. Esta conjectura deve-se em razão do escopo central destas questões terem correlação com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso, e este é confeccionado a partir do estudo, opiniões, discussões e deliberação do corpo docente do DAA. Portanto, acredita-se que seja incoerente apontar que os professores desconhecem “como

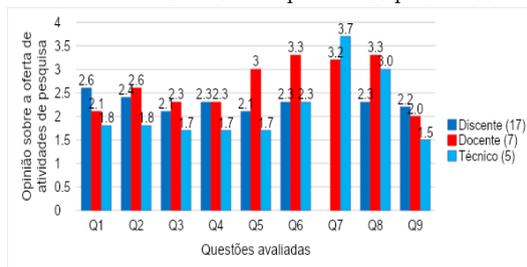
essa atividade se desenvolve” (atividades como “adequação da carga horária dos componentes curriculares” e “coerência dos conteúdos em relação à demanda da formação profissional”), sendo que eles são atores ativos na construção destas atividades.

Em se tratando das “Questões para avaliar o quanto o discente considera que o Curso ofertou experiências - Bacharelado em Administração”, foram inseridos 9 tópicos (ou questões) para avaliação, os quais foram:

- Q1 - Atividades de Pesquisa articuladas com o Ensino;
- Q2 - Atividades de Extensão articuladas com o Ensino;
- Q3 - Atividades de Ensino articuladas com debates relacionados aos temas das necessidades sociais, econômicas e políticas do Estado de Rondônia, e/ou regional e/ou do País;
- Q4 - Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema de educação ambiental;
- Q5 - Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema de direitos humanos;
- Q6 - Atividades no Curso articuladas com debates relacionados aos temas étnico-raciais;
- Q7 - Atividades do curso articuladas com debates relacionados aos temas de história e cultura afro-raciais;
- Q8 - Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema indígena;
- Q9 - Atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema da formação profissional específicas do próprio Curso.

Para os respondentes expressarem a opinião sobre os tópicos da questão central, os quesitos foram: 5 (muito bem ofertadas) 4, (bem ofertadas), 3 (pouco ofertadas), 2 (nada ofertadas), 1 (desconheço se ofertou).

**Gráfico 4:** Oferta de experiências pelo curso



Fonte: elaborada pelo NDE com dados da CPAv (2021)

As respostas contempladas no gráfico 4 demonstram que, em grande parte das questões, o pessoal técnico demonstrou desconhecer se o curso oferta ou não atividades que proporcionam experiências, como nas atividades de ensino,

pesquisa e extensão. Possivelmente, falta mais divulgação dos projetos desenvolvidos para que esse público tome ciência, bem como os alunos, embora todos os projetos passem por reunião do CONDEP e as atas fiquem disponibilizadas no site do Departamento. Por meio das respostas obtidas, pode-se observar que, além dos canais existentes de divulgação das atividades de pesquisa, outros meios possam ser necessários para ampliar a apresentação dessas informações.

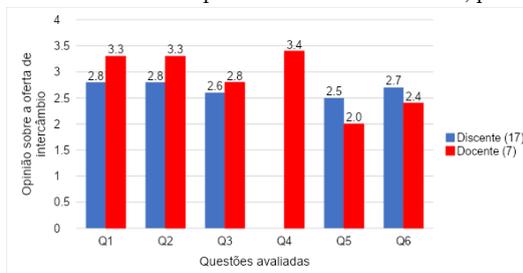
Da mesma forma, é interessante demonstrar para o público-respondente como os temas (educação ambiental, direitos humanos, questões étnico-raciais, história e cultura afro-raciais, indígenas etc.) são trabalhados no curso, via PPC.

Finalizando essa dimensão, há a questão que tratou da “Oferta de experiências em intercâmbio, pelo curso”. Os tópicos relacionados para avaliação estão a seguir:

- Q1- Intercâmbio estadual;
- Q2- Intercâmbio nacional;
- Q3- Intercâmbio regional;
- Q4- Intercâmbio internacional;
- Q5- Eventos e atividades diversificadas no Curso;
- Q6- Oportunidades de conhecer distintos ambientes e processos relacionados à prática profissional e alternativas de formação.

Para o respondente expressar a opinião sobre os tópicos da questão central, os quesitos foram: 5 (muito bem ofertadas) 4, (bem ofertadas), 3 (pouco ofertadas), 2 (nada ofertadas), e 1 (desconheço se ofertou).

**Gráfico 5:** Oferta de experiências em intercâmbio, pelo curso



Fonte: elaborada pelo NDE com dados da CPAv (2021)

Sobre as questões que compõem o gráfico 5, salienta-se que o estabelecimento de parcerias para intercâmbio necessita de formalização via Reitoria, não sendo prerrogativa do Departamento e nem da direção do Campus. Comumente são repassados informes institucionais quando há chamadas para intercâmbios, via e-mail. Esse fato não impede que o curso possa agir para

iniciar o estabelecimento de um diálogo com possíveis instituições de ensino superior para formalização de parcerias futuras via processo formal pela Reitoria.

No entanto, é importante realçar que o DAA tem promovido atividades de extensão que acabam por estabelecer relações de intercâmbio regional, nacional e até mesmo internacional. Exemplo mais recentes destas atividades foram o Encontro Rondoniense de Administradores e Tecnólogos (ENRAT), evento realizado em parceria com o Conselho Regional de Administração de Rondônia (CRA/RO); e o Enterprising 2020, evento realizado em parceria com Departamento Acadêmico de Engenharia de Produção.

### **1.2 Dimensão Infraestrutura e Gestão**

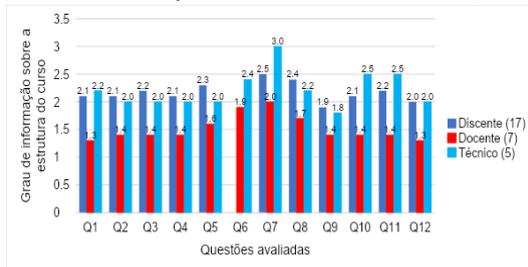
Essa dimensão abrange a opinião dos respondentes com a instrumentalização do curso, bem como com sua gestão, ou seja, o aparelhamento necessário às suas atividades e sua operacionalização.

Uma questão tratou das “Questões para avaliar o quanto o discente se sente informado quanto aspectos relacionados à estrutura e funcionamento do Curso”. Esta questão teve como tópicos avaliados:

- Q1 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso;
- Q2 - Composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso;
- Q3 - Composição do Colegiado do Departamento responsável pelo Curso;
- Q4 - Atuação do Colegiado do Departamento responsável pelo Curso;
- Q5 - Acompanhamento das rotinas e agenda da gestão do Curso Dados de fluxo, taxa de sucesso do Curso, índices de conclusão;
- Q6 - Dados de fluxo, taxa de sucesso do Curso, índices de conclusão;
- Q7 - Acompanhamento dos estudantes que concluíram (egressos);
- Q8 - Divulgação das decisões de Colegiado de Curso;
- Q9 - Horários de Atendimento ao público;
- Q10 - Disseminação da informação nas redes sociais;
- Q11 - Apoio ao estudante;
- Q12 - Disponibilidade de informação na página de internet do Curso.

Para expressar o grau de conhecimento sobre cada questão o respondente teve como quesitos para responder: 5 (Muito bem-informado), 4 (bem-informado), 3 (pouco informado), 2 (desconheço a informação), e 1 (não sei responder sobre esse item).

**Gráfico 6:** Grau de informação sobre a estrutura do curso, incluindo o NDE



Fonte: elaborada pelo NDE com dados da CPAV (2021)

Os dados apresentados no gráfico 6 ficaram próximos de 2 (desconheço a informação), o que põe em dúvida o real conhecimento do respondente acerca, por exemplo, da existência/estruturação do NDE, das decisões colegiadas, da disseminação das informações e acesso a todas as decisões tomadas. De forma geral, causa estranheza quanto ao teor das respostas, pois praticamente para todos os tópicos indagados as informações estão disponíveis no site do DAA (<https://depadmcacoal.unir.br/homepage>) - composição NDE, atas e gravações de reuniões, agenda do chefe de departamento, link para as redes sociais do curso etc.

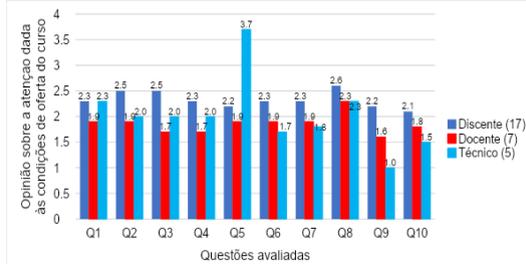
Além disso, percebe-se que os docentes foram os respondentes que apontaram menor índice de desconhecimento quanto aos temas questionados. Mas como afirmar que desconhecem a “Composição do Colegiado do Departamento responsável pelo Curso” ou a “Atuação do Colegiado do Departamento responsável pelo Curso” se eles mesmos (docentes) são os membros natos do conselho, tomam as decisões, assinam as atas decisões...?

Foi ainda inserida a questão “Grau de satisfação com as condições de oferta do curso”. Para avaliar essa questão central, os 10 tópicos inseridos para opinião dos respondentes foram sobre:

- Q1- Uso do PDI para alinhar o Curso à missão e visão da UNIR;
- Q2- Adequação do espaço físico para necessidades do curso;
- Q3- Disponibilidade para o uso dos Laboratórios Didáticos e/ou de Pesquisa;
- Q4- Pesquisa para atividades do Curso (onde couber);
- Q5- Espaços de convivência para os estudantes;
- Q6- Disponibilidade de material e recursos de apoio didático;
- Q7- Disponibilidade de acesso às tecnologias da comunicação e informação;
- Q8- Alternativas de uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), dentro dos limites permitidos em Lei (até 20% da Carga Horária de cursos presenciais);
- Q9- Disponibilidade de acesso à bibliografia do curso na biblioteca do campus;
- Q10- Disponibilidade de acesso virtual a bibliografia do curso.

Para exprimir a opinião sobre cada uma dessas questões, o respondente teve como alternativas de escolha: 5 (muito boa atenção neste item), 4 (boa atenção neste item), 3 (pouca atenção neste item), 2 (desconheço atenção neste item), e 1 (não sei responder sobre este item).

**Gráfico 7:** Grau de satisfação com as condições de oferta do curso



Fonte: elaborada pelo NDE com dados da CPAV (2021)

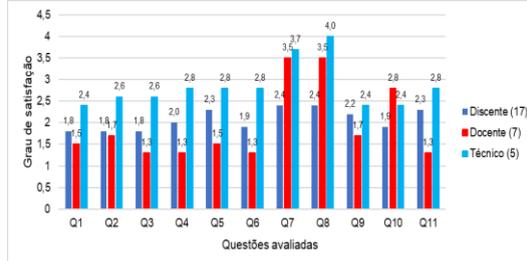
De maneira geral, os docentes demonstraram menos satisfação com vários aspectos estruturais do curso que os demais respondentes. Os próprios alunos reconheceram, em maior grau (3,7), mais próximo de 4 (boa atenção neste item) que de 3 (pouca atenção neste item), que há espaços de convivência para os estudantes. É preocupante quando o pessoal técnico desconhece que todos têm amplo acesso à biblioteca/acervo do campus. O acesso virtual certamente é precário e requer melhorias.

Acerca do “Grau de satisfação com a gestão do curso”, os tópicos disponibilizados para os respondentes foram:

- Q1 - Atuação do Chefe de Departamento responsável pelo Curso;
- Q2 - Atendimento ao público pelo Chefe de Departamento;
- Q3 - Divulgação do Calendário do Curso e atividades;
- Q4 - Disponibilidade dos Programas de Disciplina;
- Q5 - Divulgação das decisões colegiadas no âmbito do Curso;
- Q6 - Divulgação dos resultados de avaliação do curso;
- Q7 - Atenção do Núcleo de Apoio Pedagógico (apenas para cursos na área da saúde);
- Q8 - Responsabilidade do docente pela supervisão da assistência médica (apenas para curso de medicina);
- Q9 - Atuação geral dos professores para o sucesso do curso;
- Q10 - Dedicção dos estudantes para o sucesso do curso;
- Q11 - Apoio do pessoal técnico para o curso.

Para o respondente expressar o grau de satisfação com a gestão do curso, envolvendo os 11 tópicos dados, as alternativas de escolha foram: 5 (muito satisfeito), 4 (bem satisfeito), 3 (pouco satisfeito), 2 (nada satisfeito) e 1 (não sei responder sobre o item).

**Gráfico 8:** Grau de satisfação com a gestão do curso



Fonte: elaborada pelo NDE com dados da CPAV (2021)

Salienta-se que ficou uma lacuna nesta avaliação dos dados quando as questões Q7 e Q8, que tratam da Atenção do Núcleo de Apoio Pedagógico (apenas para cursos na área da saúde) e da Responsabilidade do docente pela supervisão da assistência médica (apenas para curso de medicina), respectivamente, receberam pontuação um pouco mais elevadas e não se aplicam ao curso de Administração. Isso também pode demonstrar (atribuição de respostas a questões exclusivas para cursos na área da saúde) a desatenção dos participantes ao responder o questionário.

De forma geral, para o grupo de questões avaliadas, mais uma vez tem-se que as demais questões levantadas permaneceram em grau menor que 3 (pouco satisfeito).

Ainda tendo como ponto de preocupação as condições de oferta do curso, foi inserida mais uma questão central visando “aferir o quanto o respondente considera que o Curso zelou pela atenção às condições de oferta”. Para tal, foram inseridos 18 tópicos a serem avaliados:

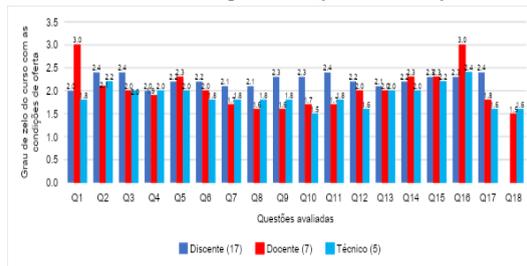
- Q1 - Disponibilidade de local para atendimento dos professores aos estudantes (gabinetes de trabalho);
- Q2 - Quantidade de pessoal técnico para apoio das atividades;
- Q3 - Condições dos equipamentos disponíveis para as atividades;
- Q4 - Condições de higiene e limpeza dos espaços de trabalho;
- Q5 - Qualidade de acesso à rede de internet;
- Q6 - Condições de acessibilidade aos diversos ambientes utilizados pelo Curso;
- Q7 - Condições para segurança predial;
- Q8 - Condições para segurança patrimonial;
- Q9 - Iluminação da sala de aula;
- Q10 - Iluminação externa;
- Q11 - Estacionamento;
- Q12 - Funcionamento dos sistemas de informação e comunicação;
- Q13 - Quantidade de auditórios para as atividades;
- Q14 - Disponibilidade do acervo bibliográfico básico;
- Q15 - Disponibilidade de acesso a periódicos importantes para o Curso;
- Q16 - Apoio logístico para os trabalhos de campo;

Q17 - Estrutura da sala de aula;

Q18 - Funcionamento dos sistemas de informação e comunicação.

Esses tópicos tiveram como alternativas de escolha pelo respondente: 5 (muita boa atenção neste item), 4 (boa atenção neste item), 3 (pouca atenção neste item), 2 (desconheço atenção neste item), e 1 (não sei responder sobre este item).

**Gráfico 9:** Zelo do Curso pela atenção às condições de oferta



Fonte: elaborada pelo NDE com dados da CPAV (2021)

Pode-se afirmar, conforme as respostas, que o grau ficou mais próximo de 2 (desconheço atenção neste item), o que é, de certo modo, preocupante, principalmente porque todos têm acesso, por exemplo, às estruturas das salas de aulas, ao estacionamento, aos auditórios, à biblioteca, conseguem identificar aspectos da iluminação, dentre outras coisas. Responder aos questionamentos da CPAV requer participação efetiva e não escolhas aleatórias, pois trata-se de importante avaliação que serve de tomada de decisão para melhorias do curso.

Por fim, insere-se aqui mais uma questão, atribuída ao pessoal técnico: “Frequência de tarefas operacionais de apoio ao curso”, composta de 5 tópicos:

Q1- Atividade de assessoramento técnico;

Q2- Atividade de assistência administrativa;

Q3- Atividade de apoio à execução de projetos;

Q4- Atividade de supervisão de execução administrativa;

Q5- Atividade de planejamento e gestão administrativo-pedagógica.

Para expressar a opinião, o técnico teve como alternativas: 5 (atuei sempre), 4 (atuei muitas vezes), 3 (atuei algumas vezes), 2 (atuei raramente), e 1 (nunca atuei nesta área).

**Gráfico 10:** Frequência de tarefas operacionais pelo técnico, de apoio ao curso



Fonte: elaborada pelo NDE com dados da CPAV (2021)

Trata-se de uma questão (gráfico 10) bem específica, mais em torno da estreita relação técnica com o curso. Tão importante quanto a gestão é o assessoramento do pessoal técnico-administrativo para o bom desempenho do curso. Pelos dados, de certo modo, grande parte teve algum tipo de experiência com atividades de assistência administrativa, de projetos, de supervisão e de planejamento.

## 2 AÇÕES, QUESTIONAMENTO E INFORMAÇÕES COLETADAS

### 2.1 Resultado das informações coletadas

Nesta seção serão apresentadas as perspectivas do NDE sobre os dados coletados na avaliação interna do DAA, bem como os questionamentos e interações a respeito do assunto ocorridos durante o Seminário. Também serão comentados nesta seção sobre as ações já realizadas pelo DAA em relação aos itens avaliados e os aspectos que ainda necessitam ser melhorados.

Entretanto, deve ser evidenciado em relação às ações empregadas pelo DAA, que os esforços para melhoria do curso devem-se em razão da autocrítica do curso, e não devido a avaliação interna da CPAV. Isto porque a avaliação interna ocorreu no período de 5 de julho a 6 de agosto de 2021, o relatório de avaliação interna fora disponibilizado em 20 de novembro de 2021 (conforme consta no processo SEI 23118.011412/2021-96) e o Seminário em 23 de dezembro de 2021.

Além disso, também é necessário destacar a fragilidade amostral da avaliação interna realizada. Do universo de 15 (quinze) docentes e aproximadamente 200 (duzentos) discentes, houve a participação de 7 (sete) professores e 17 (dezesete) estudantes. Desta forma, é inviável validar os resultados da pesquisa, uma vez que o adequado seria no mínimo uma amostra de 12 (doze) docentes e 36 (trinta e seis) estudantes para que fosse obtido um erro amostral de 10% e um nível de confiança de 90% (muito

embora seja usualmente utilizado em Ciências Sociais erro amostral de 5% e nível de confiança de 95%, o que aumentaria ainda mais a necessidade amostral).

### **2.1.1 Dimensão Normativa e Didático-Pedagógica**

Embora seja sabido que não houve representatividade quanto a pesquisa realizada em razão da amostra ser insuficiente, diante da realidade vivenciada por este NDE junto ao DAA, é possível tecer comentários e realizar proposições sobre as dimensões avaliadas.

Em relação a articulação do curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dentre a investigação quanto a Dimensão Normativa e Didático-Pedagógica, é percebido que ainda é necessário avançar em alguns aspectos, especialmente aos relacionados à pesquisa e extensão. Contudo, o Plano de Ação do Departamento Acadêmico de Administração para o Biênio 2021-2023 (vide <https://depadmcacoal.unir.br/pagina/exibir/17165>) prevê uma série de ações que podem melhorar a percepção da pouca articulação DAA com o PDI.

No entanto, em relação ao aspecto central do PDI (S.M.J.), que é o perfil e identidade da UNIR (missão e visão), mesmo que com alguma dificuldade, nota-se que o curso se encontra alinhado com o idealizado pela IES, especialmente quanto a sua missão (“produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade”).

Na abordagem concernente ao grau de conhecimento sobre as normas e procedimentos internos (como Trabalhos de Conclusão de Curso, Estágios, Atividades Complementares...) fora discutido durante o Seminário e lembrando que todas as principais normatizações constam no PPC do curso. Ademais, também foi mais uma vez relatado no Seminário que tais normatizações estão publicadas no site do departamento, bem como são reiteradamente frisados durante os encontros entre a chefia de departamento, docentes do curso e alunos a necessidade de estudo destas normatizações (apenas durante o período de pandemia, foram realizados oito lives com a comunidade acadêmica - vide convite público para os eventos em <https://depadmcacoal.unir.br/evento/pagina>). Desta forma, causa estranhamento que os poucos respondentes afirmem que sejam “pouco informado” o que “desconheço a informação” sobre as normas e procedimentos internos.

Em relação ao “zelo do curso com a formação de bacharelado em Administração”, onde é apurado especialmente a “adequação da carga horária dos componentes curriculares” e “abrangência da disciplina em relação à necessidade de aprofundamento” também foram temas que tiveram seus

resultados recebidos com surpresa por este NDE, especialmente as respostas dos docentes. Como debatido no Seminário, todos os professores são atores ativos na construção do PPC do curso (mesmo não sendo membros do NDE, os docentes são membros natos do Conselho de Curso, colegiado onde é deliberado o PPC), sendo incoerente, a nosso entendimento, afirmar desconhecer “como essa atividade se desenvolve”. De toda forma, neste ano de 2022 está prevista a reformulação do PPC do curso, conforme estabelecido na Ordem de Serviço nº 27/2021/DAA-CAC/CCAC/UNIR, sendo indispensável a publicidade dos atos e a participação democrática da comunidade acadêmica.

Quanto à articulação de discentes, docentes e técnicos nas ações de avaliação (institucional, do curso e pedagógica) é percebido uma expressiva deficiência, até mesmo reconhecida por estes atores (discentes, docentes e técnicos) através desta avaliação interna e comprovada pelo inexpressivo número de participantes neste processo. Além disso, durante a realização do Seminário e relatado no formulário de pesquisa sobre o Seminário (vide em “Relatório da Avaliação do Seminário CPAV/NDE do Curso de Administração do Campus de Cacoal, pelos alunos”) também é admitido a falta de participação da comunidade acadêmica nas atividades de avaliação.

Contudo, em todas as oportunidades de avaliações realizadas pela instituição é nítido o esforço do DAA para da publicidade (e-mail, WhatsApp, lives, Facebook e Instagram) com a intenção de angariar o maior número possível de participantes. No entanto, é percebido que apenas estas ações não estão sendo suficientes. Como possíveis soluções para participação acadêmica levantada durante o Seminário, fora sugerido a possibilidade de disponibilizar os laboratórios do DAA durante o período de avaliação (quando do retorno às atividades presenciais) e a monitoria docente e da chefia de departamento para aclarar possíveis indagações não compreendidas pelos discentes. Já em relação à participação dos professores, deve-se ampliar o acompanhamento/monitoramento pela chefia de departamento quanto a efetiva colaboração dos professores no processo.

Também não deve ser negligenciado a necessidade de ser previamente abordado junto aos respondentes a importância da qualidade nas respostas, isto para que não haja o processo “responder por responder” como o percebido nas questões 7 e 8 do tópico “Grau de satisfação com a gestão do curso” (questões exclusivas para cursos da área da saúde, mas respondido por acadêmicos e professores do DAA). A qualidade nas respostas é indispensável para que os dados apurados sejam verdadeiramente úteis no processo de decisão do DAA.

Relacionado com as “questões para avaliar o quanto o discente considera que o Curso ofertou experiências - Bacharelado em Administração” é notório a necessidade de melhoria quanto às atividades de pesquisa e

extensão. Embora seja percebido atividades de pesquisa (inclusive havendo grupo de pesquisa credenciado pela instituição com a participação dos docentes do departamento) e extensão no DAA, reconhece que existe carência de sincronismo entre as atividades, melhor divulgação dos resultados, maior quantidade de eventos... No entanto, como relatado, existe a diligência de promover melhorias nestes aspectos, como estabelecido no Plano de Ação do Departamento Acadêmico de Administração para o Biênio 2021-2023. Além disso, dentre as reformulações pretendidas no PPC do curso, consta a regulamentação da curricularização das atividades de extensão, de acordo com as prerrogativas da Resolução nº 349 de 06 de setembro de 2021.

Todavia, as atividades no Curso articuladas com debates relacionados ao tema de educação ambiental, direitos humanos, étnico-raciais, indígena, história e cultura afro-raciais são percebidas dentre a estrutura curricular do curso.

Acerca da Educação Ambiental, há disciplina optativa “Gestão ambiental organizacional” na grade curricular do curso, podendo qualquer aluno cursá-la, cumprindo o disposto na Lei 9.795/1999. Está previsto ainda no PPC do curso que estudos referentes à temática das Relações Étnico-Raciais, envolvendo ainda aspectos culturais e outras formas de conhecimento estão inclusas nas ementas das disciplinas de Sociologia aplicada à Administração. Além disso, abordagens envolvendo o respeito ao semelhante e às tradições, relações sociais entre etnias e/ou outros processos de socialização acerca de outros povos, nações e tradições estão contidas nas disciplinas de Introdução à Filosofia, Ética Empresarial e Responsabilidade Social, atendendo a Lei 11645/2008.

A temática Educação em Direitos Humanos é abordada como conteúdo de Estágio Supervisionado Obrigatório. São abordadas ainda, de forma mais específica aos direitos do profissional, a oferta da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) no quadro de disciplinas optativas do curso de Administração.

Por fim, em discussão sobre “oferta de experiências em intercâmbio, pelo curso” foi debatido no Seminário as recentes atividades que o curso realizou que promoveu intercâmbio (a exemplo do Encontro Rondoniense de Administradores e Tecnólogos (ENRAT e o Enterprising 2020). No entanto, é sabido que há espaço para intensificar as ações de integração, devendo o curso oportunizar eventos que possibilitem a correspondência mútua de relações regionais, estaduais, nacionais e até mesmo internacionais.

Vale informar que, na atualidade, o Departamento Acadêmico de Administração possui, na atualidade, um quadro com 14 docentes. É importante salientar que dentre eles há 4 doutores e 7 doutorandos. A curto prazo, o curso estará ainda mais fortalecido em relação à qualificação docente,

o que também trará, espera-se, maior quantidade e qualidade em produções científicas para o curso.

Nos últimos três anos (2019-2021) foram contabilizados 91 (noventa e um) artigos com a participação de docentes do curso, bem como foram desenvolvidos projetos de pesquisa e de extensão, embora de forma ainda bem reduzida, cabendo salientar que em artigos e projetos há participação discente. Contudo, devido a vida profissional, pois grande parte dos alunos de Administração trabalham e estudam, assim, há dificuldade em inserir alunos nessas atividades. Os docentes vêm ainda publicando vários capítulos de livros e mesmo organizando as obras, as quais estão destacadas no sítio eletrônico ([http://grupos\\_pesquisa.webnode.com](http://grupos_pesquisa.webnode.com)) criado e alimentado com dados pela professora Angela de C. C. Gomes, para divulgar as produções e a especialização em Gestão Organizacional: políticas e gestão na escola”.

A participação do corpo técnico nos projetos ainda é insipiente, vez que já estão incumbidos de atividades administrativas e operacionais próprias, mas é importante que esses profissionais sejam convidados a participar desses projetos, o que também é uma forma de conhecerem o que os docentes estão pesquisando e/ou executando, o que o departamento está produzindo.

Os próprios Projetos de Conclusão de Curso e os Artigos de Conclusão de Curso são formas de os docentes estarem acompanhando a imersão discente na pesquisa. Em 2021, por exemplo, foram orientados 22 (vinte e dois) discentes em Projetos e 30 (trinta) discentes apresentaram seus Artigos.

Como mencionado, há dois grupos de pesquisa (Grupo de estudos e Pesquisas em Administração de Cacoal - GEPAC e Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Gestão na organização (não)Escolar na Amazônia - GIEPGOEA) liderados por professores do Departamento, o que subsidia para fortalecer a relação ensino-pesquisa-extensão, dando espaço para que seus componentes desenvolvam projetos. Salienta-se que os links para acesso aos grupos estão disponibilizados no sítio eletrônico do Departamento, bem como o currículo lattes de todos os docentes, o que possibilita aos alunos efetuarem consultas e ficar conhecendo o que cada professor está produzindo. Vale ressaltar que as redes sociais, embora não formais, são usadas para divulgar ações dos docentes e do curso, como o Instagram, Youtube, WhatsApp, pois foram meios encontrados para estar mais próximo do que o alunado tem mais acesso.

Os grupos possuem espaço no campus para orientação de alunos ou mesmo para os docentes desenvolverem suas atividades, com mesas, armários e outras mobílias, no contraturno das aulas. Contudo, devido a pandemia, essas atividades estão sendo executadas por meio remoto. Possivelmente, esse

fato tenha contribuído para que muitos alunos não tenham informação sobre os projetos que podem participar ou mesmo desenvolver, sob orientação.

As disciplinas que os docentes ministram e respectivos horários podem ser acompanhadas pelas publicações de horários de aulas no site do Departamento, desse modo, conhecer os tipos de conteúdo trabalhados pelos professores dá suporte para que o aluno saiba a linha de pesquisa ou de atuação docente (o que ainda está disponibilizado sobre os grupos de pesquisa) para acompanhamento de seus projetos, artigos de conclusão de curso, bem como para qualquer pesquisa que queiram participar. Cremos, falta um pouco mais de interesse discente em pesquisar/ler esses dados amplamente divulgados pelo Departamento, em seu sítio eletrônico (<https://depadmcacoal.unir.br/homepage>). De todo modo, é interessante intensificar o marketing do curso nesse sentido e incentivar mais o aluno a adentrar na pesquisa, não se limitar ao ensino, sendo que ele se aplica aos professores.

### **2.1.2 Dimensão Infraestrutura e Gestão**

Os elementos iniciais analisados quanto a dimensão da infraestrutura e gestão foram relacionados a “questões para avaliar o quanto o discente se sente informado quanto aspectos relacionados à estrutura e funcionamento do Curso”. Neste grupo de investigação constam levantamentos de informações especialmente sobre: composição e atuação do NDE e colegiado do curso; divulgação das decisões dos colegiados do curso; disseminação das informações nas redes sociais; e disponibilidade das informações na página de internet do curso. Foi debatida no Seminário que praticamente todos os itens avaliados são amplamente divulgados no site do departamento (<https://depadmcacoal.unir.br/homepage>) e nas lives realizadas pelo DAA é motivado a utilização do site pela comunidade acadêmica.

Inclusive, recentemente, houve a consulta através de formulário de pesquisa aplicado pelo DAA junto a comunidade acadêmica sobre a avaliação dos usuários em relação ao atendimento e ao site do DAA. Dentre os dados apurados, para 90,9% dos respondentes “o site do Departamento Acadêmico de Administração do Campus de Cacoal é de fácil acesso e compreensão”; e 75% dos entrevistados estão satisfeitos ou muito satisfeito como “o site do Departamento Acadêmico de Administração do Campus de Cacoal”.

Já sobre o “grau de satisfação com as condições de oferta do curso” nota-se a possibilidade de melhoria em algumas situações. Como comentado, através da reformulação do PPC do curso (pretendida para este ano de 2022) é possível alinhar ainda mais, pautado no PDI da instituição, “o Curso à missão e visão da UNIR”. Renovar a estrutura do laboratório e obter maior orçamento financeiro para aquisição de materiais e recursos de apoio didático é

primordial, pois de acordo com o chefe de departamento antecessor, as únicas aquisições específicas para o DAA no período 2020/2021 foram duas impressoras 3D.

“Espaço físico para necessidades do curso” também é uma realidade que precisa de atenção, tendo em vista que após a migração de todas as entradas para o período noturno, o departamento conta com uma sala cedida pelo Departamento de Engenharia de Produção. Já houve pedido junto a direção do campus para disponibilização de mais salas ao departamento no prédio multiuso que está em conclusão.

No entanto, a situação de infraestrutura é relativamente a questão bibliográfica. Há carência de obras e muitos livros já se encontram desatualizados. Já ocorreram diversos pedidos do DAA para aquisições nos últimos anos, mas pouco se avançou devido à falta de interesse de fornecedores, limitação orçamentária, dentre outros fatores.

Nas questões envolvendo o “grau de satisfação com a gestão do curso” percebe-se um baixo grau de satisfação dos respondentes. Muito embora, assim como nas respostas anteriores, há indícios de que não houve atenção no preenchimento do formulário pelos participantes. Fatos que reforçam esta inclinação é devido ao preenchimento de respostas nas questões Q7 e Q8, que eram específicas para a área de saúde. De toda forma, é imprescindível o empenho do chefe de departamento quanto a gestão adequada do curso. De igual maneira, é primordial a colaboração dos docentes, técnicos e acadêmicos no bom andamento e qualidade do curso.

Por derradeiro, é preciso comentar sobre os itens sobre: “ aferir o quanto o respondente considera que o Curso zelou pela atenção às condições de oferta”. Mesmo existindo possibilidade de progredir ainda mais, deve ser reconhecida evolução nos últimos anos em alguns contextos, como: condições de higiene e limpeza dos espaços de trabalho; qualidade de acesso à rede de internet (conexão administrativa, apenas); segurança predial; e estacionamento.

No entanto, é indispensável avançar em muitos aspectos. Dispor de um “local para atendimento dos professores aos estudantes (gabinetes de trabalho)” é um deles, pois o espaço que o DAA possuía foi transformado em sala de aula. É previsto que o quantitativo do “pessoal técnico para apoio das atividades” também será insuficiente, quando implantado os cursos de especialização que o DAA almeja continuar com o retorno às atividades presenciais. Contudo, percebe-se que a “Disponibilidade do acervo bibliográfico básico” e “Disponibilidade de acesso a periódicos importantes para o Curso” são os aspectos que mais necessitam de melhorias.

### 3 CONCLUSÃO

A avaliação interna é um processo importante para melhoria da qualidade do curso. Através da perspectiva dos acadêmicos, professores e técnicos, é possível identificar potenciais falhas e deficiências efetivas que devem ser sanadas. No entanto, especificamente em relação à avaliação do curso, ocorrida no período de 5 de julho a 6 de agosto de 2021, é contestável os seus resultados, uma vez que não houve representatividade na pesquisa, fugindo dos rigores amostrais exigidos pelas ciências sociais. Com isso, é temeroso que se tomem como verdadeiros os achados no levantamento, sendo possível proceder tomadas de decisões equivocadas, principalmente investindo tempo em recursos que já estão adequados em detrimento a pontos imprescindíveis que precisam ser melhorados.

No entanto, mesmo que haja o desejo de se refutar os resultados da avaliação, paradoxalmente devem ser destacados aspectos positivos obtidos através da ação. Um deles, inclusive reconhecido pela comunidade acadêmica durante o Seminário realizado, é justamente a ausência de comprometimento de alguns professores e alunos na participação dos processos de avaliação (institucional, do curso, docente...). Além disso, mesmo não pautado em dados quantitativos (uma vez que é inviável considerar os resultados desta avaliação), através do “debulhar” das indagações e respostas, foi possível reconhecer algumas melhorias alcançadas no decorrer dos anos pelo curso, mas também avanços que deve ser alcançado, como detalhado nas seções precedentes.

Por derradeiro, deve ser reiterada a importância da sinergia que deve ser estabelecida entre a CPAV e o departamento no intuito de motivar e acompanhar a comunidade acadêmica no processo de avaliação interna do curso em oportunidades vindouras, para que sejam angariados resultados consistentes e confiáveis.

### REFERÊNCIAS

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. Comissão Própria de Avaliação - CPAV. Relatório bacharelado em administração - discentes, 2021.
- \_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPAV. Relatório Departamento de Administração Cacoal - docentes, 2021.
- \_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPAV. Relatório técnicos campus de Cacoal, 2021.